



FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA

CURSO DE FARMÁCIA

IVONEIDE DE ARAÚJO SILVA

**OS PRINCIPAIS MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS DISPENSANDOS NA
FARMÁCIA COMUNITÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

JOÃO PESSOA

2022

IVONEIDE DE ARAÚJO SILVA

**OS PRINCIPAIS MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS DISPENSADOS PELA
FARMÁCIA COMUNITÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado à Faculdade de Enfermagem Nova
Esperança como exigência para obtenção do
título de Bacharel em Farmácia.

Linha de pesquisa: Produtos naturais.

Orientador: Prof. Dr. Diego Igor Alves Fernandes de Araújo

JOÃO PESSOA

2022

S582i

Silva, Ivoneide de Araújo

Os principais medicamentos fitoterápicos dispensados na farmácia comunitária: uma revisão integrativa / Ivoneide de Araújo Silva. – João Pessoa, 2022. 23f.; il.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Diego Igor Alves F. de Araújo.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) – Faculdade Nova Esperança - FACENE

1. Fitoterapia. 2. Atenção Farmacêutica. 3. Dispensação de Medicamentos. 4. Uso Racional. I. Título.

CDU: 633.8:615.1

IVONEIDE DE ARAÚJO SILVA

**OS PRINCIPAIS MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS DISPENSANDOS NA
FARMÁCIA COMUNITÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado pela aluna Ivoneide de Araújo Silva, do curso de bacharelado em Farmácia, tendo obtido o conceito _____, conforme a apreciação da Banca Examinadora constituída pelos professores:

Aprovado em ____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Drº. Orientador: Diego Igor Alves Fernandes de Araújo – Faculdades de Enfermagem
Nova Esperança (FACENE).

Prof. Drª. Examinadora: Élide Batista Vieira Sousa Cavalcanti – Faculdades de Enfermagem
Nova Esperança (FACENE).

Prof.ª. Drª. Examinadora: Elisana Afonso de Moura Pires – Faculdades de Enfermagem Nova
Esperança (FACENE).

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus pelo cuidado, não foi fácil, porém ele me sustentou e renovou minhas forças nos momentos necessários.

Ao meu esposo, José Joaquim de Carvalho Junior, pelo cuidado e incentivo durante toda a trajetória. A minha filha Pamela Beatriz de Araújo Silva, que tem orgulho da sua mãe farmacêutica.

Aos meus amigos de graduação, em especial Petronio Ramos e Illana Oliveira, por serem tão empáticos comigo.

Ao meu orientador, Dr^o Diego Igor Alves Fernandes de Araújo e aos membros da minha banca (Élida Batista Vieira Sousa Cavalcanti e Elisana Afonso de Moura Pires), por todas as contribuições nessa produção científica.

Gratidão!

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Fluxograma correspondente a etapa de busca e seleção dos artigos.....	14
Figura 2 - Os cinco fitoterápicos mais prescritos no período de um ano	19

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Síntese dos artigos inclusos na revisão integrativa.	15
--	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Porcentagem de medicamentos alopáticos e fitoterápicos dispensados em uma farmácia comunitária.	17
Gráfico 2 - Porcentagem de medicamentos fitoterápicos dispensados em uma farmácia magistral	18

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Anvisa / Agência Nacional de Vigilância Sanitária

MIPs / Medicamentos Isentos de Prescrição

PNPIC / Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares

SNC / Sistema Nervoso Central

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 METODOLOGIA.....	13
2.1 Descrição do trabalho.....	13
2.2 Busca e seleção de dados	13
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO	14
5 CONCLUSÃO.....	20
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	20

OS PRINCIPAIS MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS DISPENSANDOS NA FARMÁCIA COMUNITÁRIA

THE MAIN HERBAL DRUGS DISPENSED IN COMMUNITY PHARMACY

Ivoneide de Araújo Silva¹, Diego Igor Alves Fernandes de Araújo².

RESUMO

As plantas medicinais e a fitoterapia têm uma longa história de uso como opções de tratamento complementares ou alternativas para o manejo de diferentes doenças. Dentro desse contexto, os medicamentos fitoterápicos surgem e devem ser obtidos com o emprego exclusivo de matérias-primas ativas vegetais, cuja segurança e eficácia sejam baseadas em evidências clínicas. Entretanto, o fácil acesso desses medicamentos em farmácias comunitárias favorece a automedicação da comunidade, sendo necessário que informações a respeito desses medicamentos cheguem até ao usuário. Diante disso, o objetivo dessa pesquisa foi identificar os principais medicamentos fitoterápicos mais dispensados em farmácias comunitárias, para servir de apoio aos farmacêuticos na promoção do uso racional de medicamentos. Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura através das bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde® (BVS), Scientific Electronic Library Online® (SciELO) e Google Acadêmico®. Por isso, foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Fitoterapia, Medicamentos Fitoterápicos, Farmácia Comunitária. A partir disso, foram selecionados 13 artigos para compor a etapa de discussão, assim, dos medicamentos fitoterápicos mais dispensados, a *Passiflora Incarnata L* foi a espécie vegetal mais referida na maioria dos estudos, seguido da *Ginkgo biloba* e *Valeriana officinalis*. Tais medicamentos possuem precisa indicação contra distúrbios no Sistema Nervoso Central (SNC), e muitas vezes são a primeira escolha no tratamento da ansiedade e insônia, sendo necessário orientações de uso por parte de profissionais legalmente habilitados. Perante o exposto, é possível concluir que os medicamentos fitoterápicos são obtidos exclusivamente a base de matérias-primas ativas vegetais, caracterizados tanto pela eficácia quanto pelos baixos riscos de seu uso. Por isso, é necessário que os farmacêuticos tenham conhecimentos acerca desses medicamentos para que promovam o uso racional no momento da dispensação, e assim, atingir os objetivos da atenção farmacêutica.

Palavras chaves: Fitoterapia; atenção Farmacêutica; dispensação de medicamentos; uso racional.

ABSTRACT

Medicinal plants and herbal medicine have a long history of use as complementary or alternative treatment options for the management of different diseases. In this context, herbal medicines arise that must be obtained with the exclusive use of active vegetable raw materials, whose safety and efficacy are based on clinical evidence. However, the easy access of these drugs in community pharmacies favors self-medication in the community, requiring information about these drugs to reach the user. Therefore, the objective of this research was to identify the main herbal medicines most dispensed in community pharmacies, in order to support pharmacists in promoting the rational use of medicines. It was an integrative review of the literature through the databases: Virtual Health Library® (VHL), Scientific Electronic Library Online® (SciELO) and Google Scholar®. Therefore, the following Health Science Descriptors (DeCS) were used: Phytotherapy, Herbal Medicines, Community Pharmacy. Of the most dispensed herbal medicines, *Passiflora Incarnata* L was the most mentioned plant species in most studies, followed by *Ginkgo biloba* and *Valeriana officinalis*. Said medications have a precise indication against disorders in the Central Nervous System (CNS), and are often the first option in the treatment of anxiety and insomnia, requiring guidance for their use by legally qualified professionals. In view of the above, it is possible to conclude that herbal medicines are obtained exclusively from active plant raw materials, characterized both by their efficacy and by the low risks of their use. Therefore, it is necessary that pharmacists have knowledge about these drugs so that they can promote rational use at the time of dispensing, and thus achieve the objectives of pharmaceutical care.

Keywords: Phytotherapy; pharmaceutical care; dispensing of medications; rational use.

1 INTRODUÇÃO

As plantas medicinais têm uma longa história de uso como opções de tratamento complementares ou alternativas para o manejo de diferentes doenças. Devido a isso, nas últimas três décadas houve um aumento significativo no consumo global de produtos naturais e fitoterápicos, logo, esse aumento chamou a atenção de pesquisadores, profissionais de saúde e agências reguladoras (1,2).

De acordo com a legislação sanitária brasileira, os medicamentos fitoterápicos são aqueles obtidos com emprego exclusivo de matérias-primas ativas vegetais cuja segurança e eficácia sejam baseadas em evidências clínicas e que sejam caracterizados pela constância de sua qualidade (3). Na composição desses medicamentos, não há substâncias ativas isoladas, e suas diferentes formas de uso e preparações devem ter orientação de um profissional habilitado para evitar possíveis interações medicamentosas (4).

A crença de que os fitoterápicos promovem uma vida mais saudável é citada como a principal razão de sua popularidade nos países desenvolvidos. Estima-se que em países em desenvolvimento, 80% da população depende de fitoterápicos tradicionais para suas necessidades primárias de saúde (5, 6). O aumento do consumo está atrelado à procura dos indivíduos por terapias menos agressivas, por ser uma prática comum na sociedade e até mesmo pela falta de medicamentos sintéticos (7). Entretanto, há uma preocupação crescente com a segurança dessas preparações medicinais devido à falta de controle de qualidade, rotulagem inadequada e ausência de informações apropriadas ao paciente (8).

O consumo de medicamentos pelos pacientes é frequentemente influenciado pelas práticas de dispensação e pelo tipo de informação fornecida durante a dispensação. Os farmacêuticos podem contribuir para resultados positivos educando e aconselhando os pacientes, pois estudos mostraram repetidamente que o aconselhamento eficaz de medicamentos pode reduzir significativamente a não adesão do paciente a medicamentos prescritos, falha no tratamento e desperdício de recursos de saúde (9)

Os medicamentos fitoterápicos em sua grande maioria são de venda livre, e não precisam de receita para serem adquiridos. Semelhante aos Medicamentos Isentos de Prescrição (MIP's), os fitoterápicos ficam expostos nos balcões de farmácias e drogarias, ao alcance direto do consumidor, levando a automedicação. Por isso, o uso indiscriminado, e sem acompanhamento de um profissional da saúde, pode acarretar efeitos indesejáveis e tóxicos ao organismo (10, 4).

Os farmacêuticos possuem um alcance significativo com o público, e para que ocorra o uso racional de medicamentos fitoterápicos, mesmo que no viés da automedicação, é necessário que esses profissionais repassem informações, como dados sobre segurança e eficácia, bem como descrição do modo de usar (11). Por essa razão, é extremamente importante que esses especialistas em saúde possuam domínio e conheçam os principais medicamentos fitoterápicos que são utilizados pela população brasileira, com intuito de proporcionar os usuários qualidade no seu tratamento (12).

Diante disso, o presente artigo teve como objetivo apresentar os principais medicamentos fitoterápicos dispensados pela farmácia comunitária através de uma revisão integrativa da literatura, e assim servir de apoio aos farmacêuticos como auxílio na promoção do uso racional de medicamentos. Por fim, responder a seguinte pergunta norteadora: “Quais os medicamentos fitoterápicos estão disponíveis nas farmácias comunitárias?”

2 METODOLOGIA

2.1 Descrição do trabalho

Tratou-se de uma de revisão integrativa da literatura, que busca expor de forma clara e objetiva, informações obtidas a partir dos dados de pesquisas relacionados a um determinado assunto. Deste modo, a pesquisa buscou responder a seguinte questão norteadora: “Quais os medicamentos fitoterápicos que estão disponíveis nas farmácias comunitárias?” Nesta revisão foram contempladas as seguintes etapas: 1) identificação do problema e elaboração da pergunta norteadora; 2) amostragem (seleção dos artigos); 3) categorização dos artigos selecionados; 4) análise dos dados das pesquisas revisadas; 5) análise e discussão dos resultados; 6) síntese do conhecimento e apresentação da revisão integrativa (13).

2.2 Busca e seleção de dados

A revisão integrativa da literatura foi conduzida através da seleção de artigos científicos nas bases de dados eletrônicas: Biblioteca Virtual em Saúde[®] (BVS), Scientific Electronic Library Online[®] (SciELO) e Google Acadêmico[®]. Por isso, foram utilizadas as diferentes combinações dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Fitoterapia, Medicamentos Fitoterápicos, Farmácia Comunitária. Para relacionar os termos da pesquisa e facilitar o objetivo do estudo foi aplicado o seguinte operador booleano: “AND”.

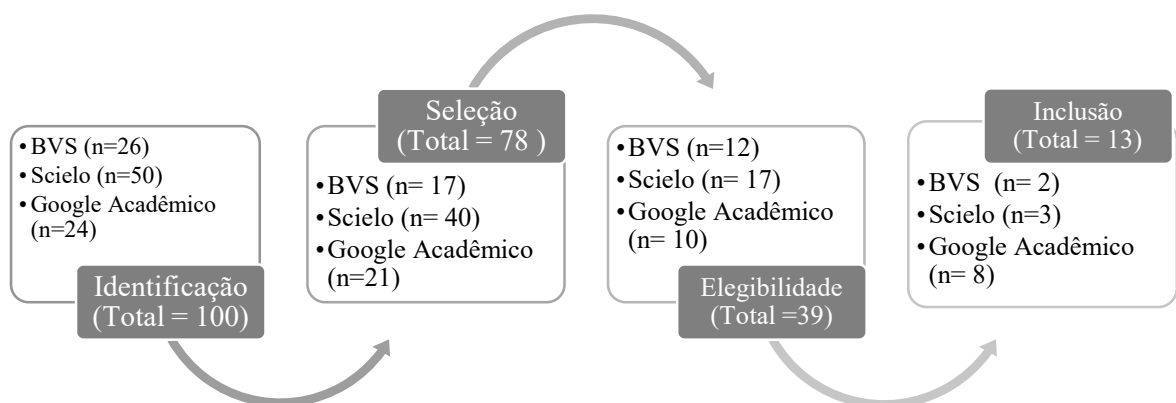
A definição dos critérios de inclusão foi feita com base na disponibilidade do texto completo dos artigos (em português ou língua estrangeira), apenas nas bases de dados descritas anteriormente e publicados entre os anos de 2011 a 2021. Como critérios de exclusão, não foram considerados artigos que discordavam da temática que foi proposta (levando-se em consideração a relevância, metodologia, qualidade dos resultados e argumentos, avaliação e impacto dos resultados e conclusões, artigos em duplicata, artigos de revisão, teses e dissertações).

Diante disso, após finalizada as etapas que foram elencadas na descrição do trabalho, o processo de organização e seleção dos artigos originais serão apresentados de acordo com o fluxograma a seguir (Figura 1).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A revisão nas bases de dados resultou em um quantitativo de 100 artigos originais de pesquisas, entretanto, após a leitura dos títulos e resumos mais relevantes, levando em consideração a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, resultou em um total de 78 artigos. Posteriormente, após a leitura dos títulos e resumos mais relevantes, um total de 39 artigos foram escolhidos para etapa de elegibilidade, desses, 13 foram selecionados para a discussão, e apresentação dos principais medicamentos fitoterápicos dispensados pela farmácia comunitária, sendo 3 trabalhos da plataforma BVS, 3 artigos Scielo e 8 artigos no Google Acadêmico.

Figura 1 - Fluxograma correspondente a etapa de busca e seleção dos artigos.



Fonte: Dados do autor.

O quadro 1 apresenta uma síntese dos artigos que foram inclusos na etapa de discussão, em que contempla o nome do medicamento/espécie vegetal dispensada, título do artigo, autores, base de dados e ano de publicação.

Quadro 1 - Síntese dos artigos incluídos na revisão integrativa.

Nome do Medicamento/Espécie Vegetal dispensada	Título do Artigo	Autores	Base de Dados	Ano de Publicação
<i>Peumus boldus</i> Molina, <i>Frangula purshiana</i> e <i>Rheum palmatum</i> L	Análise farmacoepidemiológica dos medicamentos fitoterápicos dispensados em uma farmácia comunitária no sertão paraibano	Bezerra <i>et al.</i> (15)	Google Acadêmico®	2015
Eparema® (<i>Peumus boldus</i> Molina, <i>Frangula purshiana</i> e <i>Rheum palmatum</i> L) <i>Passiflora incarnata</i>	Perfil de utilização de medicamentos fitoterápicos pela população do município de Boa Esperança-PR	Valeze <i>et al.</i> (17)	Google Acadêmico®	2011
<i>Passiflora incarnata</i> <i>Camellia sinensis</i>	Análise dos medicamentos fitoterápicos comercializados em farmácia magistral do sertão paraibano	Souza <i>et al.</i> (16)	Google Acadêmico®	2020
<i>Ginkgo biloba</i>	Estudo da frequência de dispensação de medicamentos fitoterápicos em farmácia magistral	Franco e Baldo. (18)	Google Acadêmico®	2019
<i>Ginkgo biloba</i>	Perfil dos fitoterápicos dispensados em uma farmácia magistral do município de Jacutinga-MG. 2020	Fregnani e Ademir. (19)	SciELO®	2020
<i>Passiflora incarnata</i>	Perfil de Utilização de Fitoterápicos nos Municípios de Volta Redonda e Barra Mansa/RJ	Paula <i>et al.</i> (20)	SciELO®	2013
<i>Passiflora incarnata</i> Valeriana officinalis Hedera helix	Medicamentos fitoterápicos: ênfase na visão dos Farmacêuticos alocados em drogarias privadas do Município de Colider/MT	Oliveira <i>et al.</i> (21)	BVS®	2016
Guaco (<i>Mikania glomerata</i>) <i>Ginkgo Biloba</i> Espinheira Santa (<i>Maytenus ilicifolia</i>)	Fitoterápicos na Atenção Básica à Saúde.	Gribner <i>et al.</i> (22)	Google Acadêmico®	2018

Fonte: Dados do autor.

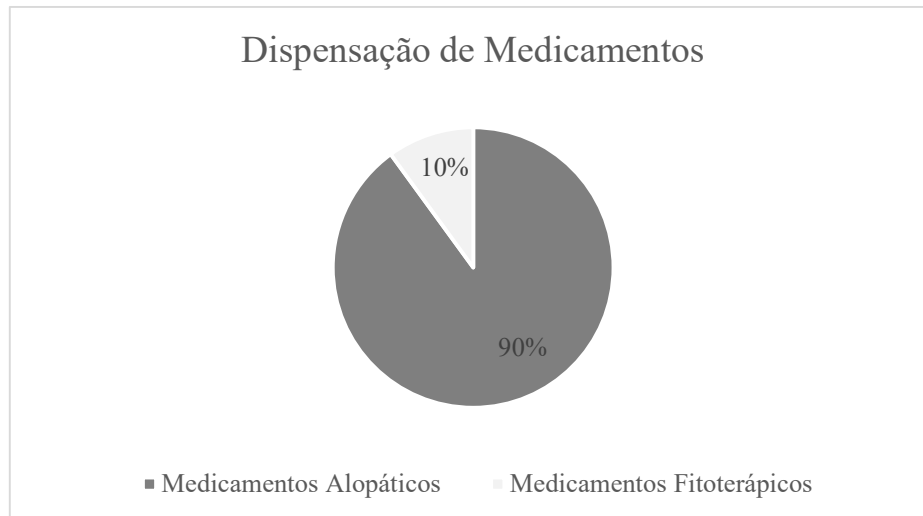
A trajetória do uso de fitoterápicos e plantas medicinais no âmbito dos serviços de atenção primária à saúde no Brasil foi estimulada por movimentos populares, diretrizes de várias conferências nacionais de saúde e por recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS). A publicação da Portaria 971, de 3 de maio de 2006, e o Decreto 5.813, de 22 de junho de 2006, regulamentam, respectivamente, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) e a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, que foram marcos decisivos para a introdução do uso de plantas medicinais e fitoterápicos no sistema único de saúde (14).

Por isso, o uso de medicamentos à base de plantas e derivados vegetais deve ser realizado de forma racional, tendo em vista que a utilização desses ativos de forma irracional potencializa as reações adversas aos medicamentos, e podem causar interações medicamentosas que corroboram com danos ao organismo. Sob essas circunstâncias, o farmacêutico pode exercer as suas funções, dentro do contexto da assistência farmacêutica, provendo o uso racional dos medicamentos fitoterápicos, além de solucionar problemas de saúde autolimitados da comunidade e de realizar acompanhamento farmacoterapêutico (12).

Perante o exposto, Bezerra e colaboradores (15), realizaram a análise farmacoepidemiológica dos medicamentos fitoterápicos dispensados em uma farmácia comunitária do sertão paraibano, e observaram que apesar do aumento na busca e utilização dessas preparações farmacêuticas pela população brasileira, o uso desses fitomedicamentos foi baixo (8%) com relação aos medicamentos alopáticos (92%), conforme demonstra o gráfico 1. Dos medicamentos fitoterápicos analisados, a Esparema[®] foi a especialidade farmacêutica mais dispensada, assim como, os fitoterápicos contendo apenas uma droga vegetal (fitoterápico simples) foram as mais dispensadas.

Souza e colaboradores (16), analisaram os medicamentos fitoterápicos comercializados em uma farmácia magistral do sertão paraibano. A partir da análise, os autores constataram haver um predomínio de plantas medicinais com ação ansiolítica, bem como daqueles que auxiliam na perda de peso. Com ação ansiolítica, a *Passiflora incarnata* foi o principal vegetal utilizado para tratar distúrbios do Sistema Nervoso Central (SNC), como ansiedade e insônia. Já para perda de peso, a *Camellia sinensis*, foi o vegetal mais procurado, tendo em vista as suas propriedades antioxidantes. Além disso, os autores salientam a importância de se conhecer a prevalência do uso de plantas e medicamentos nas populações, bem como suas práticas de saúde e análise da segurança dessa utilização.

Gráfico 1 - Porcentagem de medicamentos alopáticos e fitoterápicos dispensados em uma farmácia comunitária.

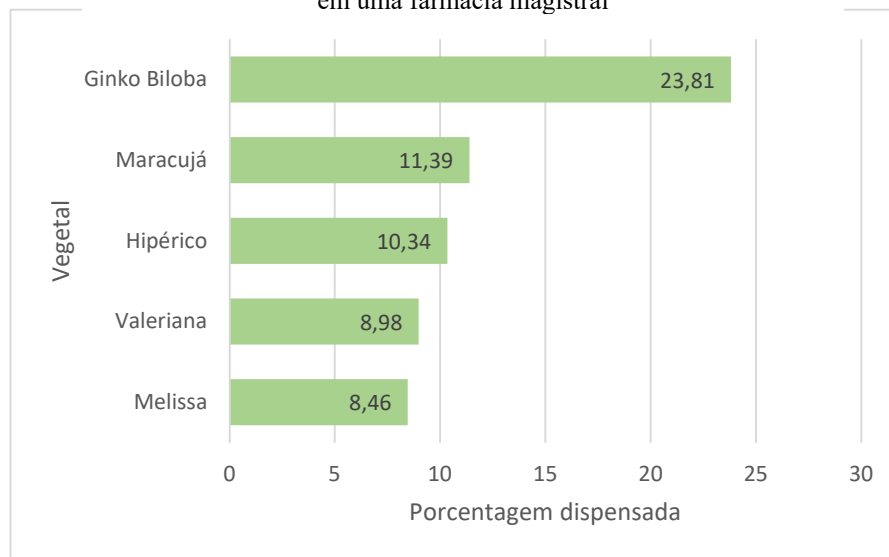


Fonte: Bezerra et al., (2015) – Adaptado.

Veleze e Brezan (17), determinaram o perfil de utilização de medicamentos fitoterápicos pela população do município de Boa Esperança-PR. A Eparema® foi a especialidade farmacêutica mais dispensada, o que representa 9,4% dos fitoterápicos totais. A sua composição possui mais de dois compostos vegetais ativos (fitoterápico composto), sendo o *Peumus boldus*, *Rheum palmatum* e *Rhamnus purshiana*, indicadas como auxiliar digestivo e hepático, devido as suas ações coleréticas e colagogas. Entretanto, embora tenha sido o medicamento mais dispensado entre os fitoterápicos, os autores concluíram que as preparações vegetais com ação ansiolítica foram as mais dispensadas no quantitativo total, logo, corroborando com o estudo Souza e Colaboradores (16), a *Passiflora Incarnata* é a espécie vegetal majoritária.

Franco e Baldo (18), estudaram a frequência de dispensação de medicamentos fitoterápicos em farmácia magistral. Do total de formulações farmacêuticas dispensadas, os fitoterápicos representavam 27,17% de todas as dispensações, porém, somente 15,6% eram prescritos por profissionais da saúde. O *Ginkgo biloba*, foi matéria-prima vegetal mais dispensada, representando 23,81% do total de medicamentos, seguido de Maracujá (11,39%), o Hipérico (10,34%), a Valeriana (8,98%) e a Melissa (8,46%), conforme ilustrado no gráfico 2. Por outro lado, os autores reforçam que há uma utilização de forma irrestrita por parte da população, e que os medicamentos fitoterápicos devem ser reconhecidos como uma classe terapêutica, tendo em vista que implica em problemas tóxicos e efeitos colaterais.

Gráfico 2 - Porcentagem de medicamentos fitoterápicos dispensados em uma farmácia magistral



Fonte: Franco e Baldo, (2019) – Adaptado.

Fregnani e Ademir (19), semelhante ao estudo de Franco e Baldo (2019), determinaram o perfil dos fitoterápicos dispensados em uma farmácia magistral do município de Jacutinga. Os autores averiguaram que das 479 formulações contendo fitoterápicos, 79% continham ativos provenientes de uma única espécie vegetal (fitoterápicos simples) e que os outros 21% contêm ativos provenientes de duas ou mais espécies vegetais (fitoterápico composto). Assim, dos fitoterápicos simples, o mais dispensado foi a formulação contendo *Ginkgo biloba* (ginkgo) (43,13%), seguido de *Glycine max* (isoflavona de soja) (27,01%), *Cimicifuga racemosa* (cimicífuga) (8,06%), *Vaccinium macrocarpon* (cranberry) (5,69%) e *Polypodium leucotomos* (polypodium) (3,79%). Já o fitoterápico composto mais dispensado não foi elencado pelos autores, no entanto, os autores ressaltaram que os que possuem mais saída são os com ação antioxidante e ansiolítica.

Sob o mesmo viés, Paula e colaboradores (20), realizaram o perfil de utilização de fitoterápicos nos municípios de Volta Redonda e Barra Mansa/RJ. Logo, corroborando com os achados de Souza e colaboradores (2020), a *Passiflora Incarnata* L., foi o fitoterápico mais dispensado nos estabelecimentos farmacêuticos de Volta Redonda e Barra Mansa/RJ, correspondendo 14,29% das formulações mais vendidas. Além da *Passiflora Incarnata*, outras 4 espécies vegetais foram encontradas pelos autores: *Crataegus oxyacantha* L. (7,94%), *Salix Alba* L. e *Hedera helix* L. (6,35% cada) e *Valeriana officinalis* L. (4,76%). Assim, foi possível constatar que a maioria das espécies vegetais encontradas pelos autores, possuem ação no SNC.

Oliveira e colaboradores (21), realizaram um levantamento de dados, em que mostra as vendas de medicamentos realizadas no período de janeiro a julho de 2015, de três drogarias

privadas do município de Colider/MT. Os 2.107 medicamentos fitoterápicos encontrados, representavam apenas 1,78% do quantitativo total de medicamentos. Dos medicamentos mais dispensados pelos profissionais farmacêuticos, são os que contêm em suas formulações espécies vegetais: *Hedera helix*, *Valeriana* e a *Passiflora incarnata*, que são indicados respectivamente para doenças pulmonares, distúrbios do sono e ansiedade, respectivamente.

Gribner e colaboradores (22), buscaram verificar a utilização de fitoterápicos industrializados na atenção básica à saúde nos municípios da Região Metropolitana de Curitiba (RMC). Após a coleta de dados, os autores encontram 4 principais fitoterápicos dispensados, sendo eles: Guaco (39%), Isoflavona de Soja (21%), *Ginkgo biloba* (14%) e Espinheira Santa (10%). Os autores acrescentaram ainda, que essa frequência pode estar relacionada com fato de serem medicamentos disponibilizados pelo Consórcio Paraná Saúde, que tem padronizado esses medicamentos, portanto, é válido salientar, que de todos elencados anteriormente, apenas o *Ginkgo biloba*, não faz parte da lista de medicamentos essenciais da região.

Cavalcanti (23), analisou o perfil da prescrição de fitoterápicos em uma farmácia de manipulação de Assú-RN. Através de uma pesquisa documental em meio eletrônico utilizando o programa Pharmacie, foram avaliados os medicamentos fitoterápicos mais prescritos e dispensados, assim, os mais prescritos no período de um ano, foram: Garcinia (*Garcinia gummi-gutta*), Maracujá (*Passiflora*), Gimena (*Gymnema silvestre*), Tribullus terrestris (*Puncturevine caltrop fruit P.E*) e Açafrão da terra (*Curcuma longa*), a figura 2 apresenta o quantitativo de cada uma dessas espécies.

Figura 2 - Os cinco fitoterápicos mais prescritos no período de um ano

Nome Científico	Nome Popular	Quantidade de prescrições
<i>Garcinia gummi-gutta</i>	Garcinia Cambogia	257
<i>Passiflora</i>	Maracujá	108
<i>Gymnema silvestre</i>	Gimena	108
<i>Puncturevine caltrop fruit P.E</i>	Tribullus Terrestris	104
<i>Curcuma longa</i>	Açafrão da terra	83

Fonte: Cavalcanti, (2019).

Do mesmo modo, Damasceno (24), analisou o perfil dos Medicamentos fitoterápicos mais comercializados em farmácia magistral do município de João Pessoa-PB. Através de um estudo retrospectivo e descritivo, o autor evidenciou que o fitoterápico mais prescrito foi a *Uncaria tomentosa* (Unha de gato) correspondendo a 4,14% de todos os fitoterápicos. Das formas farmacêuticas dispensadas, as que possuem maior índice de dispensação são as cápsulas

(59%), seguida de solução de uso interno (tintura) (16,53%), xarope (8,33%) e outras preparações farmacêuticas com uma frequência de (16,47%).

Silva e Colaboradores (25), investigaram o perfil de utilização de fitoterápicos em uma farmácia comunitária localizada no município de Cascavel-Ce. Dos medicamentos fitoterápicos mais utilizados, destacaram-se Valerimed® (*Valeriana officinalis* L.) (24,4%), Eparema® (*Peumus boldus* Molina, *Frangula purshiana* e *Rheum palmatum* L.) (12,6%) e Ginkomed® (*Ginkgo biloba*) (9,6%). Desses medicamentos, a *Valeriana* e o *Ginkgo*, são utilizados para tratar distúrbios do SNC, e a composição da Eparema® é indicada para o tratamento da prisão de ventre. Os autores salientam, que apesar de existir impregnado na população a crença de que o "natural" não terá malefício, é necessário que informações relacionadas aos efeitos colaterais e reações adversas cheguem até aos usuários, tendo em vista que muitos dos medicamentos que são solicitados nos balcões das farmácias entrevistadas não são prescritos por profissionais da saúde.

Alves e colaboradores (26), pesquisaram os principais fitoterápicos comercializados em drogarias de Teresina, e a partir do levantamento de dados, foram encontrados diferentes fitomedicamentos, sendo estes: *Passiflora incarnata*, *Ginkgo biloba*, *Aesculus hippocastanum* L., *Hedera Helix* e *Vaccinium macrocarpon*. Corroborando com os estudos citados anteriormente, é possível verificar que essas espécies vegetais possuem importantes atividades farmacológicas, e por isso, há uma vantagem notória no uso desses medicamentos fitoterápicos.

5 CONCLUSÃO

Embora o mercado de vendas de fitoterápicos seja ainda muito pequeno, é imensa a diversidade dos fitomedicamentos produzidos e utilizados no Brasil. Atualmente, observa-se um aumento na utilização de fitoterápicos pela população brasileira, onde o estímulo ao seu uso objetiva prevenir, curar ou minimizar os sintomas das doenças, com um custo mais acessível à população como também aos serviços públicos de saúde. Portanto, os principais medicamentos fitoterápicos dispensados em farmácias comunitárias variam com relação à indicação terapêutica, atuando, principalmente, no SNC, como: *Passiflora Incarnata* L., *Ginkgo biloba* e *Valeriana officinalis*. Por isso, é necessário que os farmacêuticos tenham conhecimentos acerca desses medicamentos para que promovam o uso racional no momento da dispensação, e assim, atingir os objetivos da atenção farmacêutica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Ekor M. The growing use of herbal medicines: Issues relating to adverse reactions and challenges in monitoring safety. *Front Neurol.* 2014;4 JAN:177.
2. Cho YM, Hui KK, Perng WT, Wang YH, Wei JCC. Chinese herbal medicine might be associated with a lower rate of joint replacement in patients with osteoarthritis: A 12-year population-based matched cohort analysis. *J Ethnopharmacol.* 2021 nov 15;280:114419.
3. Ministério da Saúde Agência Nacional de Vigilância Sanitária RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA-RDC N° 26, DE 13 DE MAIO DE 2014.
4. Melo MF. Principais plantas medicinais dispensadas em uma farmácia de manipulação, 2019; 4(4). - Google Acadêmico. [cited 2022 Nov 28]. Available from: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=Principais+plantas+medicinais+dispensadas+em+uma+farm%C3%A1cia+de+manipula%C3%A7%C3%A3o&btnG=
5. EDWARDS, S.; DA-COSTA-ROCHA, I.; LAWRENCE, M. J.;... - Google Acadêmico [Internet]. [cited 2022 Nov 28]. Available from: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=EDWARDS%2C+S.%3B+DA-COSTA-ROCHA%2C+I.%3B+LAWRENCE%2C+M.+J.%3B+CABLE%2C+C.%3B+HEINRICH%2C+M.+Use+and+efficacy+of+herbal+medicines%3A+Part+1+-+Historical+and+traditional+use.+The+Pharmaceutical+Journal%2C+v.+289%2C+n.+7717%2C+p.+161%E2%80%93162%2C+2012.+&btnG=
6. Alsayari A, Almghaslah D, Khaled A, Annadurai S, Alkhairy MA, Alqahtani HA, et al. Community Pharmacists' Knowledge, Attitudes, and Practice of Herbal Medicines in Asir Region, Kingdom of Saudi Arabia. *Evidence-based Complementary and Alternative Medicine.* 2018;2018.
7. Bruning MCR, Mosegui GBG, Vianna CM de M. A utilização da fitoterapia e de plantas medicinais em unidades básicas de saúde nos municípios de Cascavel e Foz do Iguaçu - Paraná: a visão dos profissionais de saúde. *Cien Saude Colet* [Internet]. 2012 Oct [cited 2022 Nov 28];17(10):2675–85. Available from: <http://www.scielo.br/j/csc/a/z6RsN7j4bRKfM8Lq8tQNX4N/abstract/?lang=pt>
8. Raynor DK, Dickinson R, Knapp P, Long AF, Nicolson DJ. Buyer beware? Does the information provided with herbal products available over the counter enable safe use? *BMC Med* [Internet]. 2011 Aug 9 [cited 2022 Nov 28];9(1):1–9. Available from: <https://link.springer.com/articles/10.1186/1741-7015-9-94>
9. Wabe NT, Angamo MT, Raju NJ. Knowledge, attitude and practice of patient medication counseling among drug dispensers in North West Ethiopia. *J Appl Pharm Sci.* 2011(07):85–90.
10. Cristina De Sousa N, Antônio S, Vitor² M, Henrique D, Bessa² S, Munis R, et al. A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS EM PROL DA SAÚDE.

- ÚNICA Cadernos Acadêmicos [Internet]. 2017 Sep 29 [cited 2022 Nov 28];3(1). Available from: <http://co.unicaen.com.br:89/periodicos/index.php/UNICA/article/view/56>
11. Soumya R, Devarashetty V, Jayanthi C, Sushma M. Drug dispensing practices at pharmacies in Bengaluru: A cross-sectional study. *Indian J Pharmacol* [Internet]. 2016 Jul 1 [cited 2022 Nov 28];48(4):360. Available from: [/pmc/articles/PMC4980921/](http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4980921/)
 12. Moraes MB, Marques MS, Soares ÉCS, Damascena RS, Last Name1 FN, Last Name2 FN. Perfil da Prescrição de Fitoterápicos em uma Farmácia de Manipulação de Vitória da Conquista-BA entre 2014 a 2018. *ID on line Revista de psicologia* [Internet]. 2019 Dec 18 [cited 2022 Nov 28];13(43):76–86. Available from: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1509>
 13. Souza MT de, Silva MD da, Carvalho R de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *einstein* (São Paulo) [Internet]. 2010 Mar [cited 2022 Nov 28];8(1):102–6. Available from: <http://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/abstract/?lang=pt>
 14. Antonio GD, Tesser CD, Moretti-Pires RO. Fitoterapia na atenção primária à saúde. *Rev Saude Publica* [Internet]. 2014 [cited 2022 Nov 28];48(3):541–53. Available from: <http://www.scielo.br/j/rsp/a/pny48FkxdsHPPJ7dcVjCGTM/?lang=pt&stop=next&format=html>
 15. Raianne P, Bezerra P, Ribeiro D, Meireles P, Mara H, Fernandes B, et al. ANALISE FARMACOEPIDEMIOLÓGICA DOS MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS DISPENSADOS EM UMA FARMÁCIA COMUNITÁRIA NO SERTÃO PARAIBANO ANALYSIS PHARMACOEPIDEMIOLÓGIC HERBAL MEDICINES EXEMPT ON A COMMUNITY PHARMACY IN SERTÃO PARAIBA. *Revista Interdisciplinar em Saúde*. 2015;2(2):2358–7490.
 16. Souza LQR de, Maia LS, Sá TM de, Trindade YR de C, Silva LVF da, Castro DL de S, et al. Analysis of phytotherapeutic drugs marketed in a magistral pharmacy in the sertão paraibano. *Research, Society and Development* [Internet]. 2020 Jun 9 [cited 2022 Nov 28];9(7):e740974700–e740974700. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4700>
 17. Helbel Valeze F, Mislaine ;, Brenzan A. PERFIL DE UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS PELA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BOA ESPERANÇA – PR. *SaBios-Revista de Saúde e Biologia* [Internet]. 2011 Apr 1 [cited 2022 Nov 28];6(1):17–24. Available from: <http://periodicos.grupointegrado.br/revista/index.php/sabios/article/view/648>
 18. Franco TC, Baldo MA. Health and Diversity. *Health and Diversity* [Internet]. 2019 Jun 24 [cited 2022 Nov 28];3(1):53–7. Available from: <http://revista.ufrb.br/hd/article/view/7422>
 19. Fregnani J, Salvi Júnior A. Perfil dos fitoterápicos dispensados em uma farmácia magistral do município de Jacutinga - MG. *Revista Fitos*. 2020 Sep 30;14(3):322–32.

20. Paula A, Iluiz M, Filho CC, Rosa A, Teodoro ES, Tomazelli K. Perfil de Utilização de Fitoterápicos nos Municípios de Volta Redonda e Barra Mansa/RJ. *Revista Fitos* [Internet]. 2013 [cited 2022 Nov 28];8(2):103–12. Available from: <https://revistafitos.far.fiocruz.br/index.php/revista-fitos/article/view/208/1140>
21. Oliveira de, Priscila L. MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS: ÊNFASE NA VISÃO DOS FARMACÊUTICOS ALOCADOS EM DROGARIAS PRIVADAS DO MUNICÍPIO DE COLIDER/MT. *FACIDER - Revista Científica* [Internet]. 2016 [cited 2022 Nov 28];0(8). Available from: <http://revista.sei-cesucol.edu.br/index.php/facider/article/view/136>
22. Gribner C, Ricardo P, Guimarães B, Yanna ;, Rattmann D, Eliane ;, et al. Fitoterápicos na Atenção Básica à Saúde. *Revista Brasileira de Plantas Mediciniais*. 2018;20:158–65.
23. Cavalcanti KS. PERFIL DA PRESCRIÇÃO DE FITOTERÁPICOS EM UMA FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO DE ASSÚ-RN. *Faculdades Nova Esperança*. 2019.
24. Damasceno LM. Perfil dos Medicamentos Fitoterápicos Mais Comercializados em Farmácia Magistral do Município de João Pessoa-PB. *Universidade Federal da Paraíba (UFPB)*. 2013.
25. Silva TC, Bandeira JA, Filho CRC, Santos SLF dos, Pessoa CV. Perfil de utilização de fitoterápicos em uma farmácia comunitária. *Revista Interdisciplinar*, ISSN-e 2317-5079, ISSN 1983-9413, Vol 11, No 3, 2018, págs 61-66 [Internet]. 2018 [cited 2022 Dec 1];11(3):61–6. Available from: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6763761&info=resumen&idioma=POR>
26. Alves KL, Araujo KCA, Oliveira AMC. Principais fitoterápicos comercializados em drogarias de Teresina: informações terapêuticas dos principais princípios ativos vegetais | *Revista de Casos e Consultoria* [Internet]. [cited 2022 Dec 1]. Available from: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/25217>